
Escutar

Escutar. O verbo mais utilizado e praticado neste projeto.

Em um primeiro momento, escutamos que o ensino de música voltaria às escolas do ensino básico. Felizes com o acaso por unir as vertentes que movem nossos trabalhos, cultura e educação, escutamos, então, uma a outra, na busca da melhor maneira para contribuir com esse processo, tão importante e oportuno. Neste momento, nos demos conta da abrangência, da responsabilidade e de nossa vontade de acertar. Percebemos, então, que teríamos que escutar muito além de nossos corações.

Idealizamos o projeto, o apresentamos ao Ministério da Cultura, que nos escutou e ofertou a possibilidade de realizá-lo com os benefícios da lei de incentivo. Mais um passo dado, foi a vez de escutar um *sim* de nosso patrocinador, que acolheu *A Música na Escola* com todo o carinho e o respeito e, assim, começou a tornar real esse empreendimento. Vale, nossos mais sinceros agradecimentos por partilhar o escutar conosco.

Foi tempo de Sergio e Adriana nos escutarem para que, da maneira que desejávamos, nós escutássemos a eles. Mais que esperado, os dois brindaram o trabalho com seus inestimáveis conhecimentos musicais e educacionais. Queridos parceiros, foi com a contribuição de vocês que esta discussão ganhou, definitivamente, corpo e direção.

Os quatro reunidos fomos à busca de contribuições valiosas, celebradas por nossos hábeis colaboradores, que nas rodas de conversa, nos artigos e nas práticas generosamente trabalharam com suas presenças, seus escritos, seus conteúdos e, principalmente, com seu otimismo. Queríamos escutar mais e mais; percebíamos a pertinência de nossa ideia inicial a cada voz que se levantava na desmistificação do fazer musical, na escuta que ia revelando a música, a música dos sons e do silêncio, das paisagens, dos instrumentos, do corpo e da voz.

Com esta contribuição para *A Música na Escola*, esperamos que nossa escuta se transforme em conhecimento para todos aqueles que, como nós, partilharem do resultado destes encontros. Este conteúdo foi pensado, principalmente, para os professores brasileiros. E é deles que ficamos, agora, na expectativa de escutar as opiniões, sugestões e críticas, para que possamos completar este ciclo e, torcemos, abrir muitos outros, plenos de escutas e vozes.

Gisele Jordão e Renata R. Allucci